

PLANO DE AULA – 2ª SÉRIE ENSINO MÉDIO

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA-FGB

CANAL EDUCAÇÃO

TURMA: 2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

TURNO: NOITE

PERÍODO: 01/04 A 10/05/2024

BASE CURRICULAR: CURRÍCULO PIAUÍ - ENSINO MÉDIO - 1º TRIMESTRE 2024

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIA

Competências gerais: **01.** Conhecimento, **02.** Pensamento Crítico e Criativo, **03.** Repertório Cultural, **04.** Autoconhecimento e Autocuidado.

Competência específica da área:

CE01: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Habilidades	Componente curricular	Data	Objetivos de aprendizagem	Objeto do Conhecimento
(EM13GG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.	EDUCAÇÃO FÍSICA 3ª FEIRA (20:15 ÀS 21:00) PROF.ª IZABEL CRISTINA	02/04	- Compreender a importância das brincadeiras tradicionais como forma de atividade física para o desenvolvimento motor, coordenativo e social. - Explorar a diversidade de brincadeiras tradicionais e suas variações culturais, reconhecendo sua relevância para a promoção do movimento e da interação entre os participantes.	Brincadeiras Tradicionais: o lúdico como atividade física
		09/04	- Analisar os benefícios e desafios do uso de jogos eletrônicos no processo de desenvolvimento cognitivo, emocional e social. - Explorar diferentes gêneros de jogos eletrônicos e suas potenciais contribuições	Jogos Eletrônicos: o desenvolvimento através da tecnologia

			para o aprendizado, a criatividade e o pensamento crítico dos jogadores.	
		16/04	• Explorar as brincadeiras de roda e amarelinha como ferramentas para o desenvolvimento cognitivo, emocional e físico das crianças. • Identificar os elementos das brincadeiras de roda e amarelinha que contribuem para o desenvolvimento de habilidades motoras, espaciais e de coordenação. • Compreender a importância do brincar no processo de aprendizagem e socialização, reconhecendo o papel das brincadeiras tradicionais na construção de vínculos afetivos e no fortalecimento da autoestima.	Brincadeiras de roda, amarelinha e o brincar para o desenvolvimento cognitivo
		23/04	• Investigar as características e dinâmicas das competições esportivas virtuais, analisando sua influência na prática esportiva e na cultura do esporte. • Avaliar os impactos positivos e negativos das competições esportivas virtuais no desenvolvimento físico, emocional e social dos participantes. • Explorar estratégias para promover uma participação saudável e equilibrada em competições esportivas virtuais, garantindo a integridade esportiva e o bem-estar dos atletas.	Competições esportivas virtuais
		30/04	• Investigar as possibilidades e desafios das atividades físicas em ambientes virtuais, explorando diferentes formas de exercício e interação por meio de tecnologias digitais. • Experimentar e analisar diversas modalidades de atividades físicas virtuais, avaliando sua eficácia na promoção da saúde e do condicionamento físico. • Refletir sobre a importância da motivação, do	Atividades físicas em ambientes virtuais

			acompanhamento profissional e do monitoramento adequado para garantir a segurança e o progresso dos praticantes de atividades físicas em ambientes virtuais.	
		07/05	• Explorar as possibilidades de treinamento físico por meio de jogos eletrônicos, analisando diferentes tipos de jogos e suas contribuições para o condicionamento físico e a saúde. • Identificar os princípios do treinamento físico aplicados em jogos eletrônicos, como exercícios de resistência, força, flexibilidade e coordenação. • Desenvolver estratégias para integrar jogos eletrônicos de treinamento físico em programas de condicionamento físico personalizados, levando em consideração as necessidades e objetivos individuais dos praticantes.	Treinamento físico em jogos eletrônicos
Tema integrador: Equilíbrio Digital: Explorando os Limites entre Brincadeiras Tradicionais e Jogos Eletrônicos: explorar a interação entre as brincadeiras tradicionais e os jogos eletrônicos, incentivando os alunos a refletir sobre o equilíbrio saudável entre atividades físicas e o uso de tecnologia.				

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, abril-maio, 2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa Touch Screen;
- Livros;
- Slides;

- Vídeos;
- Chroma key;
- Alpha.

AVALIAÇÃO

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementar o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre segundo os critérios a seguir:

a) Produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação—60%dototal da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios ,resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**. 1ªed. São Paulo: SP, Scipione, 224 p.

AMABIS, José M. Investigando o corpo humano. 1ªed. São Paulo: SP, Scipione. 360 p.

ZORZI, R. L. A. **Corpo Humano - órgãos, sistemas e funcionamento**. 2ªed. São Paulo-SP, Senac Nacional. 290p.

MATTOS, Mauro G. & NEIRA, Marcos G. **Educação Física na adolescência**: construindo o conhecimento na escola. São Paulo: Phorte Editora, 2000. FERNANDES

FILHO, José. **A Prática da Avaliação Física**. Rio de Janeiro: Shape, ed. 1999.

DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. 2ed. São Paulo: Atheneu, 2001. FOX, E. L.; BOWERS, R. CARREIRO DA

COSTA, F. **O Sucesso Pedagógico em Educação Física**. Estudo das Condições e Factores de Ensino-Aprendizagem Associados ao Êxito numa Unidade de Ensino.

Faculdade de Motricidade Humana. Universidade Técnica de Lisboa. Lisboa, 1995.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992